



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAIS Nºs 31 E 32/2015	
Prorrogação de Validade do Concurso Público de Professor Adjunto/Assistente	01
02- PORTARIA NORMATIVA Nº 07/2015	
Altera a redação do art. 2º da Portaria Normativa nº 09, de 12 de setembro de 2014, que dispõe sobre a constituição do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade	02
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – CCSA	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2016 – Mestrado Acadêmico	03 - 09
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2015.2 –Doutorado	10 - 17
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN – CAC - RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2014.2 – Mestrado e Doutorado	17 - 18
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS – CFCH - RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2015 – Mestrado Profissional	19
07- ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>	
Pós-Graduação em Antropologia – ME e DO - Áreas de Concentração: Antropologia	20
08- PORTARIAS DE PESSOAL	
Comissão – REITORIA - Nº 2.143/2015	21
Comissão – PROGEPE - Nº 2.152 e 2.182/2015	21 - 22
HC - Nº 049/2015	22

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Neli Maria do Nascimento

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria
Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172
Cidade Universitária
50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966
Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

1. Universidade – Pernambuco - Periódicos

EDITAL Nº 31, DE 18 DE MAIO DE 2015.
PRORROGAÇÃO DE VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO DE PROFESSOR ADJUNTO

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o disposto no item 8.1 do Edital nº 05, de 11.02.2014, publicado no D.O.U. nº 30, de 12.02.2014, retificado nos D.O.U. nº 32, de 14.02.2014, D.O.U. nº 34, de 18.02.2014, D.O.U. nº 36, de 20.02.2014, e no D.O.U. nº 48, de 12.03.2014, resolve:

PRORROGAR, por 01 (hum) ano, o prazo de validade do Concurso Público para o cargo de Professor Classe ADJUNTO A, referência 1, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva ou 20 horas (conforme Edital de abertura), com o resultado homologado através do Edital nº 45, de 03.06.2014, publicado no D.O.U. nº 105, de 04.06.2014, conforme abaixo discriminado:

CENTRO	DEPARTAMENTO	ÁREAS/SUBÁREAS	PROCESSO Nº 23076.
CCS	FONOAUDIOLOGIA	Área: Fonoaudiologia. Subárea: Saúde Coletiva	013511/2015-06
CCS	FONOAUDIOLOGIA	Área: Fonoaudiologia. Subárea: Linguagem	013511/2015-06
CTG	ENGENHARIA MECÂNICA	Área: Materiais e fabricação. Subárea: propriedades mecânicas/integridade estrutural	013523/2015-22
CAC	LETRAS	Área: Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa	013519/2015-64
CCB	ZOOLOGIA	Área: Zoologia. Subárea: herpetologia	013526/2015-66

SILVIO ROMERO DE BARROS MARQUES

EDITAL Nº 32, DE 18 DE MAIO DE 2015.
PRORROGAÇÃO DE VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO DE PROFESSOR ASSISTENTE A

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o disposto no item 8.1 do Edital nº 04, de 10.02.2014, publicado no D.O.U. nº 30, de 12.02.2014, retificado nos D.O.U. nº 33, de 17.02.2014, D.O.U. nº 36, de 20.02.2014, e no D.O.U. nº 48, de 12.03.2014, resolve:

PRORROGAR, por 01 (hum) ano, o prazo de validade do Concurso Público para o cargo de Professor Classe ASSISTENTE A, referência 1, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva ou 20 horas (conforme Edital de abertura), com o resultado homologado através do Edital nº 49, de 09.06.2014, publicado no D.O.U. nº 109, de 10.06.2014, conforme abaixo discriminado:

CENTRO	DEPARTAMENTO	ÁREAS/SUBÁREAS	PROCESSO Nº 23076.
CAC	ARQUITETURA E URBANISMO	Área: Conforto Ambiental	013500/2015-18
CCS	TERAPIA OCUPACIONAL	Área: Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais e de Saúde Mental	013502/2015-15

SILVIO ROMERO DE BARROS MARQUES

Publicados no DOU nº 93, de 19.05.2015, seção 3, página 63.

PORTARIA NORMATIVA Nº 07, DE 19 MAIO DE 2015

Ementa: Altera a redação do art. 2º da Portaria Normativa nº 09, de 12 de setembro de 2014, que dispõe sobre a constituição do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a proposta encaminhada pelo Pró-reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação,

RESOLVE:

Art. 1º. O art. 2º da Portaria Normativa nº 09, de 12 de setembro de 2015, passa a ter a seguinte redação:

“Art. 2º. O Comitê de Segurança da Informação e Comunicações será composto pelos seguintes membros:

- I – Pró-reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação, na qualidade de presidente;
- II - Chefe de Gabinete do Reitor;
- III – Pró-reitor de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida;
- IV – Pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças;
- V – Pró-reitor para Assuntos Acadêmicos;
- VI – Pró-reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-graduação;
- VII – Pró-reitor de Extensão e Cultura;
- VIII – Pró-reitor de Gestão Administrativa;
- IX – Pró-reitor para Assuntos Estudantis;
- X – Representantes dos diretores de centro;
- XI – Superintendente de Segurança Institucional;
- XII – Representante do Comitê de Ética;
- XIII - Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação;
- XIV – Gestor de Segurança da Informação e Comunicações;
- XV – Representante da Diretoria de Controladoria;
- XVI – Representante da Auditoria Interna;
- XVII – Representante do Sistema Integrado de Bibliotecas;
- XVIII – Representante dos Hospital das Clínicas;
- XIX – Representantes dos discentes.”

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor a partir de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade.

Sílvio Romero de Barros Marques
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
CURSO DE MESTRADO EM ECONOMIA
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 14/05/2015)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Economia, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php, e Aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2016** ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Economia, Mestrado Acadêmico em Economia:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado Acadêmico em Economia, exige-se graduação em qualquer área do conhecimento.

1.2 - O processo de seleção de candidatos ao Curso de Mestrado Acadêmico em Economia da UFPE será realizado com base no Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC)-2016.

1.3 – Cada candidato deverá providenciar sua inscrição no Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC) de 2016, e deve indicar o PIMES-UFPE como opção de escolha na hora de sua inscrição no Exame de Seleção da ANPEC. A inscrição no Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC) deverá ser realizada mediante preenchimento on-line do cadastro de inscrição no período entre 01/06/2015 a 30/07/2015 no site: <http://www.anpec.org.br>.

2 - Processo de Seleção e Admissão.

2.1 – A Seleção para o Mestrado Acadêmico em Economia constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições no Exame de Seleção Nacional da ANPEC	01/06/2015 a 30/07/2015	
Realização das Provas Escritas do Exame da ANPEC	23/09/2015 24/09/2015	08:00 às 17:30 horas 08:00 às 16:45 horas
Etapas de Avaliação das Notas das Provas do Exame da ANPEC	03/11/2015 a 30/11/2015	A partir das 14:00 horas
Resultado	01/12/2015	A partir das 09:00 horas
Prazo recursal	02, 03 e 04/12/2015	A partir das 09:00 horas
Matrícula	Conforme calendário da Propesq	
Início das aulas	Conforme calendário da Propesq	

2.1.1. – Provas Escritas

2.1.1.1- As provas escritas de seleção dos candidatos ao Curso de Mestrado Acadêmico em Economia da UFPE serão realizadas através do Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC), e acontecerão entre os dias de 23 a 24 de setembro de 2015, nos horários estabelecidos pela ANPEC.

2.1.1.2- Informações adicionais sobre normas gerais do Exame, datas, duração e cidades das provas, divulgação dos resultados, programa das provas e bibliografia, e outras informações sobre as provas, podem ser obtidas no Documento “EXAME DE SELEÇÃO ANPEC /2016- Manual do Candidato”, disponível no site: <http://www.anpec.org.br>.

2.1.1.3 - As provas escritas do Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia consistirão de provas de Economia e Métodos Quantitativos, e de prova de Idioma.

2.1.1.4- As provas de Economia e Métodos Quantitativos, com peso 100%, e que são de caráter classificatório, serão sobre Macroeconomia, Microeconomia, Estatística, Matemática e Economia Brasileira-prova objetiva, com os seguintes pesos:

Macroeconomia (20%),

Microeconomia (20%),

Estatística (20%),

Matemática (20%) e

Economia Brasileira-prova objetiva (20%).

2.1.1.5- As provas escritas de Economia e Métodos Quantitativos do Exame de Seleção Nacional da ANPEC versarão sobre os programas constantes do ANEXO II deste Edital.

2.1.1.6- A prova de Idioma, com peso 0%, não é eliminatória, porém é obrigatória, é um requisito para ingresso na pós-graduação, consistirá de prova de Idioma Inglês e constará de um teste de compreensão de textos técnicos de Economia ou de reportagem sobre tema de interesse geral do economista. Não será permitido o uso de dicionário.

3. Resultado

3.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das provas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

3.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na Prova Escrita de Economia e Métodos Quantitativos, e na Prova de Idioma.

3.3 - A divulgação do Resultado Final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco, obedecendo ao número de vagas informado no item 5.1 deste Edital, e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site*: <http://www.ufpe.br/pimes/>.

4. Recursos

4.1 – Dos resultados do Concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5. Vagas e Classificação

5.1 - São fixadas em 20 vagas para o Curso de Mestrado Acadêmico em Economia, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas. Adicionalmente ao número de vagas oferecidas, serão disponibilizadas duas vagas para servidores ativos da UFPE (docente ou técnico), devendo o(s) servidor(es), para fazer jus à(s) vaga(s), obter(em) aprovação no processo de seleção do Programa, conforme estabelecido pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação da UFPE. Havendo desistência de candidatos selecionados, antes ou no ato da matrícula, o candidato subsequente classificado, poderá ocupar a vaga.

6. Documentação para matrícula

6.1- Documentação exigível para a matrícula no Curso de Mestrado Acadêmico em Economia:

- a) Ficha com os dados pessoais preenchida, na forma do Anexo I.
- b) Cópias autenticadas de RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última eleição, ou passaporte no caso de estrangeiro.
- c) 01 (uma) foto 3x4 recente.

6.2- Além dos documentos indicados em 6.1, os candidatos classificados deverão entregar cópia do Diploma de Graduação, ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação.

6.3 – Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações: Secretaria da Pós-Graduação em Economia da UFPE, situada na Avenida dos Economistas, s/n Cidade Universitária, CEP 50.740-590- Recife, PE.

7.2 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no *site*: <http://www.ufpe.br/pimes/>.

7.3 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.4 – O Curso de Pós-Graduação em Economia decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 14 de maio de 2015

Álvaro Barrantes Hidalgo
Coordenador Pós-Graduação em Economia – UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE DADOS PESSOAIS

II – PROGRAMA DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA

ANEXO I: FICHA DE DADOS PESSOAIS

PIM
ES
PIMES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

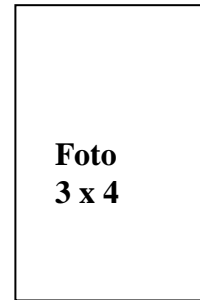


Foto
3 x 4

FORMULÁRIO DE DADOS PESSOAIS:

CURSO DE MESTRADO EM ECONOMIA
FORMULÁRIO DE DADOS PESSOAIS:.....

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO CANDIDATO

FILIAÇÃO

DATA DE NASCIMENTO/...../..... NATURAL DE

IDENTIDADE EXPEDIDO EM/...../.....

ÓRGÃO EXPEDIDOR ESTADO CPF

ESTADO CIVIL

ENDEREÇO

BAIRRO CEP FONE (.....).....

E-mail CELULAR (.....).....

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUAÇÃO:

CURSO: INÍCIO (ANO)..... TÉRMINO (ANO)

UNIVERSIDADE CIDADE

OUTROS CURSOS

.....

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO:..... INÍCIO (ANO)..... TÉRMINO (ANO).....

UNIVERSIDADE CIDADE

OUTROS CURSOS

.....

4. INFORMAÇÕES GERAIS

EMPREGO ATUAL

TIPO DE ATIVIDADE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE INTERESSE.....

MANTERÁ VÍNCULO EMPREGATÍCIO DURANTE O CURSO? [] SIM [] NÃO

Local e data

Assinatura

ANEXO II: PROGRAMA DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA

MICROECONOMIA

I. Demanda do Consumidor

1. Teoria do Consumidor - Teorias cardinal e ordinal. Curvas de indiferença. Limitação orçamentária. Equilíbrio do consumidor. Mudanças de equilíbrio devidas à variação de preços e renda (equação de Slutsky): efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição. Escolha envolvendo risco.

2. Curva de Demanda: deslocamento da curva e ao longo da curva. Elasticidade-preço, elasticidade-renda, elasticidades-preço cruzadas. Elasticidades compensadas e não-compensadas. Classificação de bens: normais, inferiores, bens de Giffen, substitutos, complementares. Excedente do consumidor. Demanda de mercado e receita total, média e marginal.

II. Oferta do Produtor

1. Teoria da produção - Fatores de produção. Função de produção e suas propriedades. Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de fator, rendimentos de escala. Função de produção com proporções fixas e proporções variáveis. Combinação ótima de fatores. Firma multiprodutora.

2. Custo - Custo de Produção. Curvas de isocusto. Função de custo; curto e longo prazo; custo fixo e variável. Custo marginal; custo médio.

3. Curva de Oferta da Firma e da Indústria de curto e longo prazos.

III. Mercados

1. Concorrência Perfeita - O equilíbrio da empresa em concorrência perfeita: a curva de oferta; deslocamento da curva e mudança ao longo da curva; curto e longo prazo; elasticidade-preço da oferta. Equilíbrio do mercado: posição de equilíbrio, deslocamento das curvas de procura e de oferta.

2. Monopólio - Equilíbrio da empresa monopolista. Discriminação de preços; barreiras à entrada. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.

3. Concorrência Monopolística - Diferenciação do produto. Equilíbrio da empresa em concorrência monopolística: curto e longo prazo. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.

4. Oligopólio - Caracterização da estrutura oligopolística.

4.1 Modelos Clássicos - Cournot, Bertrand e Edgeworth; fatias de mercado; cartéis; liderança de preços; comparação com o mercado de concorrência perfeita.

4.2 Modelos de mark-up - Princípio do custo total; curva de demanda quebrada; concentração e barreiras à entrada; diferenciação e diversificação do produto.

5. Formação de Preços e Fatores de Produção.

IV. Equilíbrio Geral e Teoria do Bem-estar

1. Troca Pura; 2. Troca Com produção; 3. Caixa de Edgeworth; 4. Bens Públicos; 5. externalidades.

V. Economia da Informação

1. Seleção adversa; 2. Perigo Moral; 3. Modelo de Sinalização; 4. Modelo de Principal Agente.

VI. Teoria dos Jogos

1. Equilíbrio de Nash; 2. Equilíbrio de Nash em Estratégias Mistas; 3. Jogo Repetido; 4. Equilíbrio Perfeito em Subjogos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

1. PINDYCK, Robert e Rubinfeld, D. Microeconomia, 6 a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

2. VARIAN, H. Microeconomia: Princípios Básicos, Tradução da 7ª Edição Americana Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

b) Complementar

3. GIBBONS, R. Game Theory for applied economists. Princeton University Press, 1992. (caps 1 e 2)

4. NICHOLSON, Walter. Microeconomic theory: basic principles and extensions. Seventh edition, Driden Press, 1998.

MACROECONOMIA

1. Contabilidade Nacional - Os conceitos de renda e produto. Produto e renda das empresas e das famílias. Gastos e receitas do governo. Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital, o conceito de déficit e superávit. Contas Nacionais do Brasil. Conceito de deflator implícito da renda. Números índices, tabela de relações insumo-produto. Conceitos alternativos de déficit público.

2. Monetária e Fiscal - Funções da moeda. Criação e distribuição de moeda pelos bancos comerciais. Controle dos meios de pagamentos: taxa de redesconto, reservas obrigatórias, gerências da dívida pública. Procura da moeda: motivos determinantes da retenção de ativos líquidos. Papel do Banco Central. Equivalência Ricardiana. Dinâmica da Dívida e sua Relação com o Superávit Primário.
3. Modelo IS x LM x BP – Equilíbrio no mercado de bens. Equilíbrio no mercado Monetário. Análise IS x LM. Impactos de Políticas fiscal e Monetária. Modelo Mundell-Fleming. Regimes Cambiais.
4. Oferta e Demanda agregadas e Curva de Phillips – Modelo AS x AD (curto e longo prazo). Curva de Phillips: Expectativas Adaptativas e Racionais; Rigidez de Preços e Salários; Teoria dos Ciclos Reais e Modelos Novos Keynesianos. Equação de Fisher.
5. Crescimento - Modelo de Solow. Crescimento endógeno. Decomposição (contabilidade) do crescimento. Instituições e crescimento. Capital Humano.
6. Economia Aberta – Noção de taxa de câmbio real e nominal. Equação de Paridade de juros e de preços.
7. Investimento e Consumo – Q de Tobin. Teoria da Renda Permanente. Ciclo de Vida. Restrição de Crédito. Papel das expectativas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

1. DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. Macroeconomia. 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009.
2. MANKIW, N.G. Macroeconomia. 7ª ed. Rio de Janeiro, LTC 2010.
3. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4a. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.
4. JONES, C.E. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico 2ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

b) Complementar

5. BLANCHARD, O. Macroeconomia. 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
6. LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M A S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. São Paulo: Atlas, 2000.

MATEMÁTICA

1. Noção de Conjunto – Relação de pertinência. Relação de inclusão, operações de interseção, união, diferença. Produto cartesiano. Relações.
2. Noções de Geometria Analítica – Coordenadas no plano e no espaço. Fórmulas de distância. Vetores livres no plano e no espaço. Produto escalar, produto vetorial, perpendicularidade. Equações da reta no plano e no espaço, equações de planos. Inequações lineares. Parábola e hipérbole.
3. Funções – Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras. Representação gráfica. Soma, diferença, produto, quociente e composição de funções.
4. Álgebra Linear – Operações com matrizes. Matriz inversa, transposta e adjunta. Resolução de sistemas lineares. Determinantes. Regra de Cramer. Espaços vetoriais. Subespaços. Base e dimensão. Produto interno, ortogonalidade. Projeções. Transformações lineares. Núcleo e imagem. Matriz de uma transformação linear. Autovalores e autovetores. Polinômios característicos operadores diagonalizáveis. Operadores auto-adjuntos, operadores ortogonais. Formas bilineares.
5. Funções de uma variável real - Limites. Funções contínuas. Funções deriváveis. Reta tangente e reta normal. Regras de derivação: derivada da soma, do produto, do quociente, regra da cadeia, derivada da inversa. Elasticidade. Derivadas sucessivas. Funções trigonométricas. Função exponencial e logarítmica. Regra de L'Hôpital. Intervalos de concavidade e convexidade. Ponto de inflexão. Polinômio de Taylor.
6. Integrais – Teorema fundamental do cálculo, primitivação por partes e por substituição. Áreas planas. Integrais impróprias.
7. Sequências e séries – Convergência e divergência de seqüências e séries. Série geométrica, teste da comparação, da razão, da raiz, teste da integral. Séries alternadas.
8. Matemática financeira – Juros simples. Juros compostos. Desconto e taxa de desconto. Séries de pagamento. Fluxo de caixa. Sistema de amortização.
9. Funções de várias variáveis reais – Derivadas parciais. Diferencial total. Gradiente. Regra da cadeia. Funções implícitas. Teorema do envelope. Funções homogêneas. Teorema de Euler. Condições de 1ª e 2ª ordens para máximos e mínimos de funções de várias variáveis reais. Condições de 1ª e 2ª ordens para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Integrais duplas. Mudança de variáveis em integrais duplas.

10. Equações diferenciais e em diferenças – Equações lineares de 1ª ordem e equações lineares de 2ª ordem com coeficientes constantes. Sistema de duas equações lineares de 1ª ordem homogêneo com coeficientes constantes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

a) Básica

1. BOLDRINI, J. et al. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1986.
2. CHIANG, A.C. Matemática para Economistas. São Paulo: McGraw-Hill.
3. SIMON, Carl & Blume, L. Mathematics for Economists. New York: Norton, 1994.

b) Complementar

4. ÁVILA, G. Cálculo. Vols. I, II e III. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.
5. LIMA, E. L.. Álgebra Linear. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 1996.
6. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo. Vols. 1 a 4. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.
7. HADLEY, G. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Forense-Universitária;
8. VIERA, S., J.O. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas.

ESTATÍSTICA

1. Números-índices. Índices de Laspeyres e de Paasche. Propriedades ideais de um número índice. Mudança de base e deflacionamento de dados.
2. Probabilidade - Definição e propriedades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Função de probabilidade e densidade de probabilidade. Distribuição conjunta, distribuição marginais, independência estatística. Esperança matemática e variância de uma variável aleatória. Covariância e coeficiente de correlação.
3. Principais distribuições: Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Hipergeométrica, Uniforme, Normal, Lognormal, Qui-quadrado, t e F.
4. Principais teoremas de probabilidade. Teorema de Tchebycheff. Lei dos grandes números. Teorema Central do Limite.
5. Inferência estatística. Estimação por ponto e por intervalo. Propriedades desejáveis dos estimadores em pequenas e grandes amostras. Intervalo de confiança e teste de hipóteses. Tipos de erro. Nível de significância.
6. Análise de Regressão. O modelo clássico de regressão linear e suas hipóteses básicas. Estimadores de mínimos quadrados ordinários e suas propriedades. Intervalos de confiança e teste de hipóteses. Violação das hipóteses básicas do modelo clássico de regressão linear: testes de diagnóstico e procedimentos de correção. Regressão com variáveis “dummy”. Modelos auto-regressivos e de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas.
7. Introdução a séries de tempo, modelos auto-regressivos, de média, móveis e mistos. Tendência, passeio aleatório e raízes unitárias.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

1. GUJARATI, D.M. Econometria Básica, Campus/Elsevier, 2006
2. MEYER, P. L. Probabilidade – Aplicações à Estatística. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.
3. STOCK, J.H. e M. WATSON, Econometria, Addison-Wesley, 2004.
4. TOLEDO, G.L e OVALLE, I.I. Estatística Básica. São Paulo: Atlas, 1995.
5. WOOLDRIDGE, J.M. Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna, Pioneira, 2006 Thomson Learning. (Tradução da 2ª Edição Introductory Econometrics: A Modern Approach, South Western College Publishing)

b) Complementar

6. HILL, C; GRIFFITHS, W & JUDGE, G. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2000.
7. MADDALA, G. Introduction to Econometrics. New York: MacMillan.
8. PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. Econometric Models and Economic Forecasts. New York: McGraw-Hill

ECONOMIA BRASILEIRA (bibliografia alterada)

1. A Economia Brasileira de Fins do Século XIX até a Crise de 1929.
2. A Industrialização Brasileira e a política econômica no Período 1930-1945.
3. O Pós-Guerra e a Nova Fase de Industrialização: a política econômica e o Plano de Metas.
4. O Período 1962-1967. A desaceleração no crescimento. Reformas no sistema fiscal e financeiro. Políticas antiinflacionárias. Política salarial. Os planos Trienal e PAEG.

5. A Retomada do Crescimento 1968-1973: desaceleração e os planos econômicos do período. A economia brasileira na década de 1970 e o II PND.
6. A crise da década de 1980. A interrupção do financiamento externo e as políticas de estabilização.
7. Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. O debate sobre a natureza da inflação no Brasil.
8. Abertura comercial e financeira: impactos sobre a indústria, a inflação e o balanço de pagamentos. O debate sobre desindustrialização/reprimarização da economia brasileira.
9. O Papel do Estado na economia brasileira no século XX e na atualidade.
10. Tópicos Adicionais. O papel da agricultura no desenvolvimento econômico. Desequilíbrios regionais. Distribuição de renda e pobreza. Relações com a economia internacional: integração, política industrial e dívida externa. A reforma do estado e as privatizações. Mercado de trabalho e emprego.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ABREU, M.P. A Ordem do Progresso: 100 anos de Política Econômica na República. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
2. BAER, W. A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 1985.
3. BASTOS, P. P. e FONSECA, P. C. D. (orgs.) A Era Vargas: Desenvolvimentismo, Economia e Sociedade. São Paulo: UNESP, 2012.
4. BELUZZO, L.G. e COUTINHO, R. O Desenvolvimento Capitalista no Brasil. São Paulo: Brasiliense. 1982 (2 volumes).
5. BONELLI, R. (org.) Ensaios sobre Política Econômica e Industrialização no Brasil. Rio de Janeiro: Senai, 1996.
6. CARDOSO Jr., J. C. (org.) A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.
7. CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995. 2ª ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
8. CARNEIRO, R. (2002) Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. Unesp/IE-Unicamp, 2002.
9. CASTRO, A.B. de e Souza, F.E.P. de. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1985.
10. FILGUEIRAS, L. (2000) História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições. São Paulo: Boitempo, 2000
11. FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
12. GAMBIAGI, F.; VILLELLA, A.; BARROS DE CASTRO, L; HERMMAN, J. Economia Brasileira e Contemporânea (1945-2004). Editora Elsevier/Campus, 2005.
13. IPEA. Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro (org. André Bojikian Calixtre; André Martins Biancarelli; Marcos Antonio Macedo Cintra (organizadores). IPEA, Brasília, 2014
14. KON, A. (org.). Planejamento no Brasil II. São Paulo: Perspectiva, 1999.
15. SIMONSEN, M. H. Inflação: Gradualismo vs. Tratamento de Choque. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
16. TAVARES, M. da C. Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Zahar.
17. TAVARES, M. da C. e Fiori, J.L. Desajuste Global e Modernização Conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
18. VERSIANI, F.R. e MENDONÇA DE BARROS, J. R. (orgs). Formação Econômica do Brasil: a Experiência da Industrialização. Série de Leituras ANPEC. São Paulo: Saraiva.
19. VILLELLA, A. e SUZIGAN, W. Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira, 1889-1945. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.

A prova de INGLÊS constará de um teste de compreensão de textos técnicos de Economia ou de reportagem sobre tema de interesse geral do economista. Não será permitido o uso de dicionário. A prova de inglês não é eliminatória, mas é obrigatória, é um requisito para ingresso na pós-graduação das Universidades. No cálculo da média, tem peso zero.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
EDITAL 01/2015 – Dinter UFPE/UERN

Seleção para ingresso ao Programa de Pós-graduação em Geografia, nível de doutorado, para o segundo semestre do ano de 2015 destinada à qualificação de docentes da UERN

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no uso de suas atribuições e de acordo com o estabelecido na Resolução de Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco, torna público o presente Edital, estabelecendo as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão à Pós-graduação em Geografia, nível de doutorado, para o segundo semestre do ano de 2015, destinada à qualificação de docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, pelo projeto DINTER aprovado junto à CAPES número 192331/2014.

1 - Da inscrição

1.1 - Para o Curso de Doutorado exige-se que o candidato tenha realizado Mestrado em geografia ou áreas afins em programas reconhecidos pela CAPES.

1.2 – A inscrição deverá ser feita somente na Secretaria da PROPEG, UERN, no endereço: Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km48, Bairro Costa e Silva - Mossoró/RN, CEP. 59600-000; contato: propeg@uern.br / (84) 3315-2176, no período de 25/05 a 05/06 de 2015, dentro do seu horário de atendimento, de segunda a sexta, das 07h30min às 11h30min e das 13h30min às 17 horas, mediante a entrega da documentação na forma discriminada no item 2, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 - São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 - Da documentação exigida para inscrição no Exame de Seleção e Admissão ao DINTER em Geografia UFPE/UERN

- a) Ficha de inscrição preenchida (Anexo I deste Edital);
- b) Cópias autenticadas dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de estudante estrangeiro;
- c) Uma (01) foto 3 x 4, recente;
- d) Curriculum vitae comprovado (no modelo disponível neste Edital, Anexo II);
- e) Cópia do Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Mestrado;
- f) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Mestrado;
- g) Pré-projeto de Pesquisa

3 - Do Exame de Seleção e Admissão

3.1 - O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, formada por quatro membros, o Coordenador e Vice-coordenador do PPGeo, ou representantes por eles designados no âmbito do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPE (Instituição Promotora), e pelos Coordenadores do DINTER em Geografia UFPE/UERN, por parte da instituição promotora e receptora, e constará das seguintes etapas:

ETAPA ÚNICA	DATA
Inscrições	25/05 a 05/06/2015 8h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00
Análise e defesa de pré-projeto de pesquisa	15/06 e 16/06/2015 09h00 às 12h00 e 14h às 18h00

ETAPA ÚNICA	DATA
Avaliação de Currículo	17/06/2015 09h00 às 12h00 e 14h às 18h00
Resultado	18/06/2015 A partir das 12h00
Recursos	18/06/2015 Das 14h às 18h00 19/06/2015 e 22/06/2015 09h00 às 12h00 e 14h às 18h00
Resultado Final	23/06/2015 A partir das 12h00
Matrícula	06/07/2015 a 10/07/2015 8h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00

3.2 Análise e Defesa de Pré-projeto de Pesquisa (Eliminatório, peso 6 na composição da nota média final)

3.2.1. O candidato deverá depositar pré-projeto de pesquisa impresso em uma (1) via, com o mínimo de cinco (5) e o máximo de quinze (15) páginas, assinadas pelo candidato. O projeto deverá conter, no mínimo: indicação da linha de pesquisa em que se enquadra, justificativa, problemática anunciada, revisão da literatura, objetivo, metodologia e referências, conforme as normas da ABNT. Sugere-se papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte Times New Roman 11; espaço entre linhas 1,5 cm; e demais formatações livres.

3.2.2. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá ao pré-projeto de pesquisa analisado uma nota de zero (0) a dez (10) que valerá peso seis (6) na composição da nota final. A análise pré-projeto é eliminatória e a nota mínima para a aprovação neste item é sete (7).

3.2.3. O Pré-projeto de cada candidato será avaliado pelos membros da Comissão, individualmente. Cada avaliador atribuirá nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal. A nota do Pré-projeto de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos examinadores, com arredondamento para duas casas decimais. Ficará reprovado e, conseqüentemente, eliminado da seleção, o candidato que obtiver nota de Pré-projeto inferior a 7,0 (sete).

3.2.4. A análise e defesa do pré-projeto constará dos seguintes critérios:

Percentual (%)	Crítérios
10	a) Aderência à Linha de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Geografia (vide Anexo III e página eletrônica do PPGE www.ufpe.br/posgeografia)
20	b) Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização
30	c) Coesão entre as partes do Projeto: Objetivo geral x Objetivos específicos; Metodologia x Objetivos; Metodologia x Procedimentos
10	d) Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência
10	e) Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais
20	f) Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico

3.2.5. A defesa do pré-projeto de pesquisa será por um período de até dez (10) minutos; e a arguição, por parte de cada componente da Comissão de Seleção e Admissão, será por um período de até dez (10) minutos.

3.2.6. Análise de Curriculum Vitae (peso 4 na composição da nota média final): a análise do Curriculum vitae (ver Anexo II) será classificatória e valerá peso quatro (4) na composição da nota final, e deverá contemplar as atividades realizadas, considerando a seguinte pontuação para o Doutorado, de acordo com a tabela a seguir:

Itens a serem avaliados	Pontuação máxima
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 4,0)	20 (máx.)
Mestrado (desempenho) Média geral obtida nas disciplinas de 0 a 10 ou média do histórico vide abaixo: Média do histórico (A= 10; B=9; C=8; D=7), ponderada pelo número de créditos	10 (máx.)
Mestrado (tempo de conclusão) até dois anos (10 pontos); mais de dois anos (5 pontos); Em andamento (0 -zero pontos)	10 (máx.)
1.2. Especialização (360 horas ou mais) Concluída	10 (máx.)
1.2. Graduação (média global que consta no histórico)	10(máx.)
1.3. Outros cursos na área	15(máx.)
1 (um) ponto por cada 30 h de curso	15 (máx.)
Outro curso de graduação: 5 pontos	5(máx.)
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA (Peso 3,0)	50(máx.)
2.1. Artigos em periódicos Qualis A1 a B5 (publicados/aceitos)	50(máx.)
40 pontos por artigo Qualis A1 e A2 como primeiro autor	
30pontos por artigo Qualis A1 a B2 como segundo ao último autor	
20 pontos por artigo Qualis B1 a B3 como primeiro autor	
10pontos por artigo Qualis B1 a B3 comosegundo ao último autor	
5 pontos por artigo Qualis B4 e B5como primeiro autor	
2pontos por artigo Qualis B4 e B5comosegundo ao último autor	
2.2. Trabalhos publicados em anais de eventos ou capítulos de livros ou artigos em periódicos Qualis C ou sem Qualis	30(máx.)
5 pontos por capítulo de livro ou trabalho completo como primeiro autor (publicação no exterior)	
4pontos por capítulo de livro ou trabalho completo como primeiro autor (publicação no país)	
3 pontos por capítulo de livro ou trabalho completo como segundo ao último autor	
2 pontos por resumo expandido como primeiro autor	
1 pontos por resumo expandido como segundo ao último autor	
1 pontos por resumo simples como primeiro autor	
0,5 ponto por resumo simples como segundo ao último autor	
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 2,0)	20(máx.)
Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	10(máx.)
3.1. Aulas no ensino básico, médio, superior, tecnológico e capacitações 5 pontos por cada 60 h	
3.2. Monitoria na graduação 1 ponto por cada 30 h	
3.3. Participação em eventos na área 0,5 ponto por congresso, simpósio, reunião ou workshop	10(máx.)
3.4. Participação em equipes de Assessorias, Consultorias (um ponto por atividade)	5(máx.)
3.5. Experiência profissional em geografia e áreas afins (um ponto por semestre ou 80h)	5(máx.)
4. OUTROS (peso 1,0)	10 (máx.)
4.1. Bolsas recebidas ou vínculo com agência de fomento (IC, DTI, AT, PET) - 5 pontos por ano	10 (máx.)
4.2. Prêmios recebidos 3 pontos por prêmio	06 (máx.)
4.3. Certificado de proficiência em inglês de curso reconhecido por instituições de línguas (IELTS, TOEFL, MICHIGAN, CAMBRIDGE)	7(máx.)
4.4. Certificado de curso de inglês de longa duração (dois anos = 3 pontos; quatro anos = 4 pontos; mais de quatro anos + 5 pontos; menos de dois anos 0 (zero)	5(máx.)
TOTAL	100

4. Das Vagas e da Classificação

4.1. A admissão ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPE, nível de doutorado, Edital DINTER UFPE/UERN, dependerá da aprovação, com base na obtenção da nota mínima ponderada média final sete (7), e (b) da classificação do candidato em relação à quantidade de vagas oferecidas. Nestes termos, serão classificados até os vinte (21) primeiros candidatos com nota igual ou superior a sete (7).

4.2. Em nenhuma hipótese será admitida a entrada de mais candidatos do que o número de vagas estipulado pelo projeto encaminhado e aprovado pela CAPES.

4.3. O número máximo de vagas disponíveis (21 vagas) somente será preenchido obedecendo rigorosamente os critérios de seleção.

5. Do Resultado

5.1. O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas, sendo considerados admitidos os candidatos classificados que alcançarem a média ponderada mínima 7 (sete) até o limite de vagas.

5.2. Eventuais empates serão resolvidos sucessivamente pela maior nota na avaliação do Currículo e no pré-projeto de pesquisa.

5.3. A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria da PROPEG, UERN, e do PPGEIO/UFPE, e disponibilizado no site www.ufpe.br/posgeografia e no site www.uern.br.

6. Dos Recursos

6.1. Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, após a divulgação do Resultado, a partir das 14h00 do dia 18/06/2015 até as 18h00 do dia 22/06/2015.

6.2. Caso não sejam interpostos recursos até as 18h00 do dia 22/06/2015, o resultado divulgado no dia 18/06/2015 será considerado como o resultado definitivo do concurso.

7. Disposições Gerais

7.1. Local de informações, inscrições e realização concurso:

As informações estão disponíveis no site do PPGEIO (www.ufpe.br/posgeografia) e no site da UERN www.uern.br, assim como na Secretaria da PROPEG/UERN.

7.2. Os candidatos somente terão acesso ao local do concurso portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3. As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.4. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado nos Quadros de Avisos da Secretaria do PPGEIO e da PROPEG e disponível nos sites do PPGEIO (www.ufpe.br/posgeografia) e www.uern.br

7.5. Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, na secretaria da PROPEG, UERN, sob pena de sua destruição em data posterior a este período.

7.6. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato aos termos do presente edital.

7.7. A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 15 de maio de 2015.

Alcindo José de Sá
Programa de Pós-Graduação em Geografia
Universidade Federal de Pernambuco
Coordenador

COLE
SUA
FOTO
AQUI

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

Mossoró, ___ de _____ de 2015.

À Coordenação do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFPE

Pelo presente, peço considerar-me como candidato (a) à seleção para o Curso de Pós-graduação Strictu Sensu, Doutorado, em Geografia, oferecido pela Universidade Federal de Pernambuco, mediante os termos do projeto DINTER UERN/UFPE aprovado junto à CAPES número 192331/2014. Expresso minha concordância com as normas da seleção à qual me submeto, e para tal transcrevo as seguintes informações que atesto serem verdadeiras.

(POR FAVOR PREENCHER DE FORMA LEGÍVEL)

Nome Completo			
Filiação: Pai			
Mãe			
Local de Nascimento	Estado:	Data:	
Estado Civil			
Identidade	Nº	Órgão Emissor:	Data:
CPF			

Endereço Completo:	
Telefone:	E.Mail:
Informações adicionais que julgue necessárias	

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: _____

LINHA DE PESQUISA E TEMAS DE INTERESSE PARA DESENVOLVER A DISSERTAÇÃO OU TESE:

Assinatura do(a) Candidato(a)

(Anexo II)		Itens a serem avaliados	
	Pontuação máxima	No. do Documento	Pontos Obtidos
1. FORMACAO ACADÊMICA (Peso 4,0)			
Mestrado (desempenho) Média geral obtida nas disciplinas de 0 a 10 ou média do histórico vide abaixo: Média do histórico (A= 10; B=9; C=8; D=7). ponderada pelo número de créditos			
	10 (máx.)		
Mostrado (tempo de conclusão) até dois anos (10 pontos); mais de dois anos (5 pontos); Em andamento (0 -zero pontos)			
	10 (máx.)		
1.2. Especialização (360 horas ou mais)			
	10 (máx.)		
Concluída			
	10(máx.)		
1.2. Graduação (média global que consta no histórico)			
	15(máx.)		
	15 (máx.)		
1.3. Outros cursos na área			
	15 (máx.)		
	15 (máx.)		
Outro curso de graduação: 5 pontos			
	5(máx.)		
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA (Peso 3,0)			
2.1. Artigos em periódicos Qualis A1 a B5 (publicados/aceitos)			
	50 (máx.)		
	40 pontos por artigo Qualis A1 e A2 como primeiro autor		
	30 pontos por artigo Qualis A1 a B2 como segundo ao último autor		
	20 pontos por artigo Qualis B1 a B3 como primeiro autor		
	10 pontos por artigo Qualis B1 a B3 como segundo ao último autor		
	5 pontos por artigo Qualis B4 e B5 como primeiro autor		
	2 pontos por artigo Qualis B4 e B5 como segundo ao último autor		
2.2. Trabalhos publicados em anais de eventos ou capítulos de livros ou artigos em periódicos Qualis C ou sem Qualis			
	5 pontos por capítulo de livro ou trabalho completo como primeiro autor (publicação no exterior)		
	4 pontos por capítulo de livro ou trabalho completo como primeiro autor (publicação no país)		
	3 pontos por capítulo de livro ou trabalho completo como segundo ao último autor		
	30(máx.)		
	2 pontos por resumo expandido como primeiro autor		
	1 pontos por resumo expandido como segundo ao último autor		
	1 pontos por resumo simples como primeiro autor		
	0,5 ponto por resumo simples como segundo ao último autor		

(Anexo II - Continuação) Itens a serem avaliados		Pontuação máxima	No. do Documento	Pontos Obtidos
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 2,0)		20 (máx.)		
Atividade				
	Indicar período, local, função, envolvimento, etc.			
3.1. Aulas no ensino básico, médio, superior, tecnológico e capacitações		10 (máx.)		
	5 pontos por cada 60 h			
3.2. Monitoria na graduação				
	1 ponto por cada 30 h			
3.3. Participação em eventos na área		10 (máx.)		
	0,5 ponto por congresso, simpósio, reunião ou workshop			
3.4. Participação em equipes de Assessorias, Consultorias (um ponto por atividade)		5 (máx.)		
3.5. Experiência profissional em geografia e áreas afins (um ponto por semestre ou 80h)		5 (máx.)		
4. OUTROS (peso 1,0)		10 (máx.)		
4.1. Bolsas recebidas ou vínculo com agência de fomento (IC, DTL, AT, PET) - 5 pontos por ano		10 (máx.)		
4.2. Prêmios recebidos		06 (máx.)		
	3 pontos por prêmio			
4.3. Certificado de proficiência em inglês de curso reconhecido por instituições de línguas (IELTS, TOEFL, MICHIGAN, CAMBRIDGE)		7 (máx.)		
4.4. Certificado de curso de inglês de longa duração (dois anos = 3 pontos; quatro anos = 4 pontos; mais de quatro anos + 5 pontos; menos de dois anos 0 (zero))		5 (máx.)		
Total (soma de todos os itens multiplicados pelos respectivos pesos)				

ANEXO III

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

As áreas de concentração e linhas de pesquisa, bem como docentes credenciados, podem ser vistos detalhadamente na página do Programa (www.ufpe.br/posgeografia).

Áreas de Concentração

a) Dinâmicas das Paisagens Naturais e Ecossistemas

Linhas de pesquisa:

- (i) Análise, conservação e monitoramento de ecossistemas
- (ii) Dinâmica superficial e climática das paisagens naturais tropicais úmidas e semiáridas

b) Dinâmicas regionais e sócio-espaciais contemporâneas

Linhas de pesquisa:

- (i) Dinâmicas territoriais do desenvolvimento e regionalizações
- (ii) Produção e dinâmicas dos espaços metropolitanos e das cidades intermediárias
- (iii) Espaço agrário, movimentos sociais, e políticas públicas
- (iv) Educação, cultura, política e inovação na produção contemporânea do espaço

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Design torna público o **Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Design da UFPE – 2014.2**

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 034 de 03/04/2014, disponível em www.ufpe.br/ppgdesign, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 25 (vinte e cinco) e o de Doutorado em 18 (dezoito), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	Lorena Gomes Torres de Oliveira	8,62
2º	Joao Pessoa de Souza Filho	8,40
3º	Flávia Wanderley Pereira de Lira	8,38
4º	Eduardo Antonio Barbosa de Moura Souza	8,38
5º	Cansu Dagbagli	8,34
6º	Pablo Felipe Marte Bezerra	8,32
7º	Isabela Maria Raposo Moroni	8,25

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
8°	Daniel Dutra Gomes	8,23
9°	Gabriela Yoshie Nakayama	8,22
10°	Yelitza Lopez Duque	8,16
11°	Pablo Felipe Dias Nogueira	8,12
12°	Othon Cesar Vasconcelos Silva	8,09
13°	Theska Laila de Freitas Soares	8,05
14°	Olivia Morim de Melo	8,03
15°	Yasmin Mariani de Moura e Campos Fernandes	8,02
16°	Eduardo Jose Gonçalves de Oliveira	7,98
17°	Gabriela Araujo Ferraz Oliveira	7,97
18°	Marcela Araujo de Freitas Brito	7,93
19°	Erick Vasconcelos Araujo	7,90
20°	Janaina Campos Branco	7,76
21°	Gregorio Barcelar Lameira	7,72
22°	Gabriela Albuquerque Maciel	7,65
23°	Maria Aurileide Ferreira Alves	7,62
24°	Cecilia da Rocha Pessoa	7,38
25°	Carmen Galvez do Rego Barros	7,37

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1°	Raquel Rodrigues Santos de Oliveira	9,08
2°	Tatalina Cristina Silva de Oliveira	8,85
3°	Paulo Fernando Dias Diniz	8,78
4°	Bruna Rafaella do Carmo Ferrer de Moraes	8,73
5°	Lia Madureira Ferreira	8,55
6°	Meiriedna Queiroz Mota	8,52
7°	Thaisa Francis Cesar Sampaio Sarmiento	8,50
8°	Juliana Fonseca de Queiroz Marcelino	8,44
9°	Ana Cristina Crispiniano Garcia	8,44
10°	Walquir da Silva Fernandes	8,44
11°	Aura Celeste Santana Cunha	8,38
12°	Auta Luciana Laurentino	8,30
13°	Helena de Cassia Pessoa Nogueira Serrão	8,22
14°	Ana Carolina de Moraes Andrade Barbosa	8,20
15°	Josinaldo Barbosa da Silva	8,20
16°	Rafael Suarez Ziegelmaier	8,19
17°	Camila Brito de Vasconcelos	8,17

Leonardo Augusto Gomez Castillo
Coordenador(a) do Programa de Design

**CENTRO DE FILOSOFIA DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

O Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas torna público o **Resultado Final da Seleção para o Mestrado Profissional em Políticas Públicas da UFPE – 2015**

De acordo com o item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 11 de 23 de janeiro de 2015, disponível em www.ufpe.br/progepe, o número de vagas para o Mestrado em Políticas Públicas é fixado em 30, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	RENATO HAYASHI CORREIA DE OLIVEIRA	9,044
2º	FABIANA PEREIRA COSTA	8,623
3º	EDNA CRISTINA JATOBÁ DE BARROS	8,151
4º	JADSON DE ARRUDA ALMEIDA	8,010
5º	RÚBIA SIQUEIRA RODRIGUES DE OLIVEIRA	7,833
6º	MARCO ANTÔNIO LEVAY FILHO	7,635
7º	PHILLIP CESÁR ALBUQUERQUE SILVA	7,607
8º	MARCONIS OLIVEIRA BARBOZA	7,606
9º	ANA KARINE LARANJEIRA DE SÁ	7,569
10º	SILVANA PATRICIA FIGUEIREDO	7,544
11º	EDILENE NUNES DE MACEDO	7,521
12º	MARIA CECÍLIA DA SILVA	7,520
13º	JOÃO MARCELO COSTA FERREIRA	7,511
14º	ALINE DE OLIVEIRA ROCHA	7,505
15º	CARLOS AUGUSTO DOMINGOS DA SILVA SOBRINHO	7,474
16º	TANIA MARIA DA SILVA	7,467
17º	ELIVÂNIA FERREIRA DA COSTA	7,467
18º	GLEISA FERNANDA CAMPIGOTTO	7,434
19º	MARIA AFRA NUNES GUEDES	7,289
20º	LUCIENE LIRA DE SOUZA	7,260
21º	POLLYANNA QUEIROZ E SILVA	7,223
22º	JOSÉ LUIS DA COSTA VIEIRA	7,196
23º	DANIEL MONTEIRO DE MORAIS LUNA	7,170
24º	MÁRCIA ANDRÉA COELHO DA MATA BARBOSA	7,147
25º	ALINE PRAZERES BEZERRA	7,135
26º	JOELMA LETÍCIA CRUZ DE LIMA	7,092
27º	MARCELLE DE LYRA NOGIEIRA	7,086
28º	ALINE KATIA FERREIRA DE GALINDO	7,078
29º	ROSÁRIO DE FÁTIMA SILVA AMARAL RIBEIRO	7,078
30º	LUIZ OTÁVIO DE ANDRADE MACHADO	7,071
31º	THAYSA CLAUDIA SOARES LEÃO	7,039
32º	MORGANA CRISTINA LEÓNCIO LIMA	6,981
33º	THOMAZ DE AQUINO LOPES DA SILVA	6,978
34º	ALI VEGGI ATALA JUNIOR	6,977
35º	ANGÉLICA REGINA DA SILVA NASCIMENTO	6,951
36º	ESTEVÃO LUIZ CÂNDIDO WANDERLEY	6,933
37º	JULIANA MAGALHÃES FRANÇA	6,914
38º	EDVANIA KEHRLE BEZERRA	6,910
39º	NATALIA ALVEZ D'ALMEIDA LINS	6,897
40º	MÁRCIO FLÁVIO TENÓRIO COSTA	6,835
41º	CRISTIANO DORNELAS DE ANDRADE	6,835
42º	EVANDRO BENEVIDES DE BARROS	6,813
43º	JANE D-ARC FEITOSA DE CARVALHO	6,810
44º	MARCOS ANTÔNIO VIEGAS FILHO	6,739
45º	PEDRO PAULO SPENCER SOARES	6,727
46º	ANA ELIZABETE DOS SANTOS SÁ BARRETO	6,727
47º	TIAGO ALVES CALABRIA	5,996

Enivaldo Carvalho da Rocha
Coordenador do MPPP-UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR STRICTO SENSU (por área de concentração)

NOME DO CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

NÍVEL: { X } MESTRADO { X } DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ANTROPOLOGIA

PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos ingressos a partir de 01/03/2009

Créditos do curso (conf. Regimento do Curso)				
NÍVEL	OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
DOUTORADO	20	16		36
MESTRADO	12	12		24
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGOS	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	Nº DE CREDITOS	
PGA-910	HISTÓRIA E TEORIA ANTROPOLOGICA I - MEST/ DOUT	60	04	
PGA-911	HISTORIA E TEORIA ANTROPOLÓGICA II - MEST/DOUT	60	04	
PGA-915	METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA ANTROPOLOGICA – MEST/ DOUT	60	04	
PGA-916	SEMINÁRIO AVANÇADO EM HISTÓRIA E TEORIA ANTROPOLÓGICA - DOUT	60	04	
PGA-917	SEMINARIO AVANÇADO EM METODOLOGIA - DOUT	60	04	
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
PGA-921	ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO	60	04	
PGA-920	ANTROPOLOGIA ECONÔMICA	60	04	
PGA-942	ANTROPOLOGIA DA SAÚDE	60	04	
PGA-925	SISTEMAS SIMBÓLICOS	60	04	
PGA-943	ANTROPOLOGIA INDIGENA	60	04	
PGA-944	ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA	60	04	
PGA-922	ANTROPOLOGIA POLÍTICA	60	04	
PGA-945	ANTROPOLOGIA URBANA	60	04	
PGA-990	CULTURA E COGNIÇÃO	60	04	
PGA-946	CULTURA POPULAR	60	04	
PGA-923	ETNOLOGIA BRASILEIRA	60	04	
PGA-949	SOCIEDADES CAMPONESAS	60	04	
PGA-950	FAMÍLIA E GÊNERO	60	04	
PGA-970	LEITURAS DIRIGIDAS	60	04	
PGA-981	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS 1	15	01	
PGA-982	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS 2	15	01	
PGA-983	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS 3	30	02	
PGA-960	TÓPICOS ESPECIAIS 1	60	04	
PGA-961	TÓPICOS ESPECIAIS 2	60	04	
PGA-962	TÓPICOS ESPECIAIS 3	60	04	
PGA-963	ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO	60	04	

APROVADA PELAS CÂMARAS DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SUA 3ª. REUNIÃO CONJUNTA ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 04/05/2011.

Em, 11/05/2015 _____

Secretário(a) do Curso

Coordenador(a) do Curso

Torna-se sem efeito a estrutura curricular publicada no B.O. (77 ESPECIAL) da UFPE do dia 25/08/2011

PORTARIA N.º 2.148, DE 18 DE MAIO DE 2015.

TORNAR SEM EFEITO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Tornar sem efeito a Portaria de Pessoal n.º 6018, de 15/12/2014, que designou GILDO JOSÉ DOS SANTOS, SIAPE n.º 1132265, CPF: 368.232.954-49, IVANILDO BARBOSA DA SILVA, SIAPE n.º 1134033, CPF: 344.663.634-04 e PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, SIAPE n.º 1841261, CPF: 050.816.354-48, e, para, sob a presidência do primeiro (a), constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.060250/2014-24.
(Processo n.º 23076.060250/2014-24)

ANISIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
Reitor

PORTARIA N.º 2.153, DE 18 DE MAIO DE 2015.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar os servidores ARNALDO MANOEL PEREIRA CARNEIRO, SIAPE n.º 1152939, CPF: 296.965.002-97, MARIA TERESA JANSEM DE ALMEIDA CATANHO, SIAPE n.º 1130819, CPF: 149.678.984-91 e TELMA COSTA DE AVELAR, SIAPE n.º 1130491, CPF: 138.221.604-15, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.019324/2015-28.
(Processo n.º 23076.019324/2015-28)

LENITA ALMEIDA AMARAL
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.182, DE 19 DE MAIO DE 2015.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar os servidores **FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA**, SIAPE n.º 1133403, CPF: 368.232.954-49, **ANTONIO SABINO DE ARAUJO FILHO**, SIAPE n.º 1133735, CPF: 069.063.114-68 e **LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA**, SIAPE n.º 1132660, CPF: 090.254.304-06, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.017156/2015-36. (Processo n.º 23076.017156/2015-36)

LENITA ALMEIDA AMARAL

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 49- HC-UFPE, DE 18 DE MAIO DE 2015

Ementa: **Delegação de Competência**

A SUPERINTENDENTE EM EXERCÍCIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO FILIAL EBSEERH, no uso das atribuições que lhes são conferidas nos termos do artigo 16, alíneas “h”, “i” e “j” do Regimento do Hospital das Clínicas, aprovado em 2 de fevereiro de 1979 e pela Portaria n.º 125 de 11 de dezembro de 2012 da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Resolve:

Delegar competência ao servidor **Roberto de Vasconcellos Coelho Barreto Campello**, Matrícula/SIAPE:902468, para responder como Superintendente do HC/UFPE no período de 19 à 27 de maio de 2015. Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, em 18 de maio de 2015.

Ana M. M. Caetano

Superintendente em Exercício HC-UFPE

SIAPE:1134104